

Pesquisa: *Ciro* teria mais chances contra Lula

Candidato do PPS é quem levaria os votos dos que dão aprovação a Fernando Henrique

Ilmar Franco

• BRASÍLIA. O candidato do PPS à Presidência, *Ciro* Gomes, numa eventual disputa em segundo turno contra o presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, herdaria os votos favoráveis ao Governo Fernando Henrique. Esta é uma das conclusões da pesquisa CNT/Sensus, divulgada ontem pelo presidente da Confederação Nacional dos Transportes, Clésio Andrade. Nela foram ouvidas duas mil pessoas em 24 estados entre 4 e 8 de novembro. Na hipótese de um segundo turno, Lula — que lidera a pesquisa — partiria de uma intenção de votos no primeiro turno de 27,3% para 39,5%, enquanto *Ciro* pularia de 18,1% para 38%.

A pesquisa apontou uma queda, em outubro, do Índice de Satisfação com a Vida, de 50,25% para 49,10%, e também uma redução na avaliação positiva de Fernando Henrique, de 23,4% para 19,1%.

— A disputa no segundo turno, em outubro, provocou um ligeiro decréscimo na avaliação do presidente — disse o cientista político Ricardo Guedes.

Entre os governistas, a governadora do Maranhão, Roseana Sarney, é quem aparece em melhor posição. Ela recebeu 13,4%

das intenções de voto e, no caso de uma disputa com Lula no segundo turno, teria 34,5%, contra 39,4% do petista. O governador Itamar Franco (sem partido) tem 13,6% das intenções de voto, e o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), 12,2%. Os tucanos tiveram uma presença discreta na pesquisa: o ministro da Saúde, José Serra, tem 6,5% das intenções de voto, e o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, tem 3,3%.

Maioria fica a favor da reeleição

A pesquisa também verificou a opinião dos entrevistados sobre o instituto da reeleição. Um total de 53,7% é a favor da reeleição, porque considera que quatro anos é pouco tempo para se fazer um bom governo e porque ela garante a continuidade de programas. Entre os ouvidos pelo instituto, 37,5% são contra a reeleição. Dizem que é preciso renovar sempre e que um período de oito anos é grande. O uso da máquina administrativa pelo governante foi apontado como argumento contrário à reeleição por apenas 15,1%.

A pesquisa diz que nos últimos seis meses a saúde piorou (46,4%) e a educação melhorou (39,9%). ■